

Suspeito de abuso sexual é convocado a depor em CPI

Comissão que apura pedofilia vai ouvir funcionário do Fla acusado por sócia

O senador Magno Malta informou ontem que o alto funcionário do Flamengo suspeito de abuso sexual contra um adolescente de 15 anos foi convocado para depor na CPI da Pedofilia, semana que vem, em Brasília.

“Ele foi convocado para depor quinta-feira. Temos que ir a fundo nessa história. Ele já tem um histórico e temos recebido denúncias”, afirmou o senador, que preside a CPI da Pedofilia, referindo-se ao fato de o acusado ter sido preso em flagrante em 1988 por atentado violento ao pudor. O processo tramitou na 5ª Vara Criminal e foi arquivado em 2002.

O senador acrescentou que o responsável pelo caso, Luiz Henrique Marques, da Delegacia da Criança e do Adolescente Víctima (DCAV), será convidado a ir à CPI.

Na semana passada, Magno Malta esteve no Rio para acompanhar as investigações do caso. Ele esteve na DCAV no mesmo dia do menor apontado como suposta vítima no caso. A mãe do adolescente apresentou certidão de nascimento comprovando que o menino tem 15 anos. Mas tanto o senador quanto a vereadora Liliam Sá, presidente da Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente da Câmara, afirmaram que o garoto aparentava ter menos do que 15 anos. O crime de estupro de vulnerável — se for comprovada a denúncia — só poderia ser aplicado se o menor tivesse até 14 anos.

A denúncia envolvendo o alto funcionário do Flamengo foi feita por uma sócia do clube, que contou ter visto o suspeito com o menor nas imediações da sede do clube, na Gávea. O funcionário teria oferecido R\$ 100 ao garoto e, depois, acariciado o pênis da criança. A mãe do menor e o suspeito negaram o abuso.